

## Conselho Europeu denuncia sérios problemas de racismo na Bósnia-Herzegovina

---

### O RACISMO

A Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (CERI), grupo de monitoração dos direitos humanos do Conselho Europeu, denunciou num recente relatório a ocorrência de "sérios problemas de discriminação racial e de segregação de carácter étnico e religioso" que persistem naquele país após a sua independência, como resultado de "políticas nacionalistas exercidas por partidos políticos com fundamentação étnica".

Estes problemas, afirma o documento, "agravam a situação de determinados grupos populacionais numa sociedade globalmente afectada por duras condições socio-económicas derivadas do pós-guerra". Entre as populações afectadas, refere-se, estão principalmente "membros de grupos minoritários que tentam regressar às suas casas", e outras minorias nacionais .

O relatório chama também a atenção para o facto destes problemas de discriminação e de segregação estarem presentes em "todas as áreas da vida dos cidadãos, particularmente no emprego, na educação, na habitação e no acesso a serviços de saúde e de segurança social".

Uma das principais causas para esta situação deve-se ao "forte elo existente entre o acesso aos direitos e a pertença étnica", que torna difícil para aqueles que não pertencem a grupos étnicos dominantes, aos níveis local ou nacional, terem acesso a direitos e oportunidades em áreas consideradas vitais para a vida dos cidadãos.

A CERI recomenda que as autoridades bósnias actuem com determinação em várias frentes para inverter o actual panorama, sobretudo no plano legal e político, apontados como áreas em que se torna premente a integração da diversidade étnica representada no país. A Comissão reforça, nesse sentido, a "necessidade de uma mudança gradual que aponte para uma abordagem fortemente baseada na incorporação étnica com vista ao reconhecimento da ampla cidadania democrática bósnia".